

CRITÉRIOS DE ALTA SUPERVISIONADA PARA PACIENTE EM PÓS-CIRÚRGICO DE ORTOGNÁTICA: UM RELATO DE CASO

Grasyelle Farias Menezes¹; André Nunes Soares¹; Sofia Galindo Batista¹; Lucas Leonardo Vilela Medeiros¹; Rafael Barros dos Santos¹; Ana Paula de Lima Ferreira^{2,3}.

¹ Discentes da Universidade Federal de Pernambuco

² Doutora em Ciências da Saúde pela Universidade Federal de Sergipe

³ Docente do Departamento de Fisioterapia da Universidade Federal de Pernambuco

INTRODUÇÃO: A cirurgia ortognática é uma intervenção que busca a correção de deformidades nos ossos da mandíbula e maxila, na intenção de melhorar a função mandibular e estética facial. A atuação fisioterapêutica no pós-operatório pode contribuir para o restabelecimento da funcionalidade crânio-orofacial e em tempo hábil, atingindo critérios funcionais livres de dor e decisão pela alta supervisionada. **OBJETIVOS:** Apresentar os critérios utilizados na avaliação fisioterapêutica para a alta supervisionada de um paciente em pós-cirúrgico de ortognática. **METODOLOGIA:** Trata-se de um relato de caso de paciente em pós-cirúrgico para correção de classe III de oclusão. O tratamento fisioterapêutico ocorreu no Departamento de Fisioterapia da Universidade Federal de Pernambuco. Os critérios de alta supervisionada foram amplitudes de movimentos mandibulares medidas com paquímetro digital (acurácia 0,001mm), algometria, pictogramas de dor e parestesia, escala de limitação funcional mandibular (ELFM) e testes sensoriais. **RESULTADO/DISCUSSÃO:** O paciente realizou 28 sessões com 2 atendimentos semanais de 50 minutos no período de abril a setembro de 2024. Foram realizadas condutas de termofototerapia, terapia manual articular e muscular e exercícios terapêuticos mandibulares e cervicais. A amplitude de abertura variou de 12,69 - 40,47mm, na algometria inicial houve dor em 7 pontos, contra 1 na reavaliação, o ELFM saiu de 146 para 22, pelos pictogramas houve cessação completa da dor e redução de 93% da área de parestesia auto relatada. **CONCLUSÃO:** A abordagem fisioterapêutica resultou em analgesia, redução considerável da parestesia e melhora da capacidade funcional. Sendo assim foram atingidos os critérios para alta supervisionada e o paciente foi orientado para manter os estímulos sensoriais sistemáticos na busca de melhores resultados.

PALAVRAS CHAVES: Alta supervisionada; Cirurgia ortognática; Fisioterapia; Função mandibular.

AUTOR APRESENTADOR: Grasyelle Farias Menezes¹

COAUTORES: André Nunes Soares¹; Sofia Galindo Batista¹; Lucas Leonardo Vilela Medeiros¹; Rafael Barros dos Santos¹; Ana Paula de Lima Ferreira^{2,3}.

CATEGORIA: Fisioterapia em Terapia Manual

PROPONENTE: Ana Paula de Lima Ferreira

Universidade Federal de Pernambuco, Recife, Pernambuco.